

PMAS – EXPERIÊNCIA DE CONSELHO GESTOR EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) DA ZONA NORTE DE NATAL: A PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NA CO-GESTÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

COSTA; SGC¹, OLIVEIRA; LML², PEDROSA; MM³, AMORIM; JPG⁴, OLIVEIRA; AGRC⁵, NORO; LRA⁶

RESUMO

Caracterização do problema: A incorporação de espaços compartilhados de gestão ainda é um desafio no planejamento e gerenciamento no SUS. O trabalho em saúde em uma USF demanda um perfil de profissionais que assuma protagonismo nos processos assistenciais e gerenciais do Processo de Trabalho. A adoção de conselhos gestores nas USF é uma estratégia que procura promover a participação dos trabalhadores e descentralizar o processo decisório das USF. A USF em questão, comporta três equipes de Estratégias de Saúde da Família.

Descrição da intervenção: O Conselho Gestor da USF Parque das Dunas foi criado em abril/2014, composto por uma representação de cada equipe e o gerente e administrador da USF. Revisitando o livro de atas de reuniões, percebemos uma falta de periodicidade das reuniões (espaços de tempo variam de semanas a meses) e uma deficiência nos registros de pauta e deliberações, totalizando 16 registros, tendo sido o último registro em setembro de 2018. As pautas mais frequentes foram: Criação do Conselho Local de Saúde, Definição de Responsável Técnico da USF, Limpeza da USF. Mudanças no Processo de Trabalho por impacto da pandemia da COVID-19 vinham provocando a necessidade de que as demandas surgidas fossem discutidas com maior participação na busca de soluções..

Resultados e perspectivas: A definição dos protocolos garantiu o retorno das reuniões mensais da USF, paralisadas por conta da COVID-19. Pautou-se em reunião de agosto/2020 a necessidade de reconstituição do Conselho Gestor (CG) para organizar e operacionalizar as pautas e encaminhamentos demandados. O novo CG foi reformulado contemplando pelo menos um representante de cada categoria, e representação de todas as equipes. As reuniões têm acontecido semanalmente, a partir das demandas que os trabalhadores e gestores identificam e discutem. Do mesmo modo, demandas das reuniões da USF são levadas ao CG para discussão acompanhamento da implementação das sugestões. As principais demandas atuais têm sido a reorganização do processo de acolhimento e oferta de serviços em tempo de pandemia da COVID-19, readequação do uso de salas e consultórios, retomada da sala de situação, indicadores de saúde, horário e ponto-eletrônico e estratégias de convivência nos ambientes comuns da USF. O registro das pautas e encaminhamentos têm sido priorizados como memória das reuniões para futuros resgates e acompanhamento do amadurecimento gerencial do processo de trabalho das equipes. **Considerações finais:** A co-gestão nos processos decisórios ainda é visto como uma inovação em alguns serviços do SUS, pois se propõe a romper com a lógica verticalizada gerencial. Entretanto, quando adotada, percebe-se uma qualificação do planejamento das ações, proporciona diante dos problemas um maior leque de olhares e opções de soluções. O fato de serem ouvidos aumenta a adesão dos trabalhadores na solução dos problemas, ao criar um sentimento de efetiva participação na análise e consequente necessidade de engajamento na resolução. A co-gestão pode ser adotada como prática própria do trabalho em saúde, e não como algo estranhado a ele, potencializando as instancias decisórias “da ponta”.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento da prática profissional, Administração de recursos humanos, Saúde Coletiva

¹ SMS/Natal/RN, drucavalcanti@yahoo.com.br

² SMS/Natal/RN, livialopesperiodontia@gmail.com

³ SMS/Natal/RN, mika.pedrosa@hotmail.com

⁴ UFRN,

⁵ UFRN,

⁶ UFRN,

¹ SMS/Natal/RN, drucavalcanti@yahoo.com.br
² SMS/Natal/RN, livialopesperiodontia@gmail.com
³ SMS/Natal/RN, mika.pedrosa@hotmail.com
⁴ UFRN,
⁵ UFRN,
⁶ UFRN,